



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE MEDICINA

ARTHUR RICKSON NUNES DIAS

**ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS DA
DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES
ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM IMPERATRIZ - MA**

Imperatriz - MA

2023

ARTHUR RICKSON NUNES DIAS

**ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES
OTORRINOLARINGOLÓGICAS DA DOENÇA DO REFLUXO
GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA
UNIDADE DE REFERÊNCIA EM IMPERATRIZ - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Medicina da Universidade
Federal do Maranhão -
UFMA/Imperatriz, como requisito
parcial para obtenção do grau de
Médico.

Orientador: Prof. Esp. Fabrício
Leocádio Rodrigues de Sousa

Co-orientador: Prof. Dr. Marcos
Antonio Custodio Neto da Silva

Imperatriz - MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Nunes Dias, Arthur Rickson.

Análise das manifestações otorrinolaringológicas da doença do refluxo gastroesofágico em pacientes atendidos em uma unidade de referência em Imperatriz-MA / Arthur Rickson Nunes Dias. - 2023.

43 f.

Coorientador(a): Marcos Antonio Custodio Neto da Silva.

Orientador(a): Fabricio Leocadio Rodrigues de Sousa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, 2023.

1. Otorrinolaringologia. 2. Refluxo Gastroesofágico. 3. Sinais e Sintomas. 4. Sintomas Chaves. I. Custodio Neto da Silva, Marcos Antonio. II. Leocadio Rodrigues de Sousa, Fabricio. III. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE MEDICINA**

Candidato: ARTHUR RICKSON NUNES DIAS

Título: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM IMPERATRIZ – MA

Orientador: Prof. Esp. Fabricio Leocadio Rodrigues de Sousa
Universidade Federal do Maranhão- Curso de
Medicina/CCIm

Co-orientador: Prof Dr. Marcos Antonio Custodio Neto da Silva
Universidade Federal do Maranhão- Curso de
Medicina/CCIm

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em sessão pública realizada 14/04/2023, às 20:00h considerou

Aprovado (X)

Reprovado ()

Banca

Examinadora:

Presidente: Prof. Esp. Fabricio Leocadio Rodrigues de Sousa
Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

Prof. Esp. Willian da Silva Lopes
Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

Prof. Esp. Bruno Costa Silva
Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

Imperatriz-MA, 14 de abril de 2023

RESUMO

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico abrange um amplo espectro de distúrbios relacionados ao retorno de conteúdo gástrico para o esôfago. A presença de manifestações extra-esofágicas pode ser suspeitada em pacientes com manifestações otorrinolaringológicas, como tosse crônica inexplicável e sintomas laringofaríngeos. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico das manifestações otorrinolaringológicas em pacientes diagnosticados com doença do refluxo gastroesofágico em uma unidade de referência no sul do Maranhão. **Metodologia:** O estudo configura-se como uma pesquisa de campo, descritiva, e transversal realizada por meio da aplicação de questionário aos pacientes atendidos em clínica de referência em otorrinolaringologia de Imperatriz-MA. A coleta ocorreu por meio do levantamento de informações clínicas e epidemiológicas dos pacientes identificados com doença do refluxo e admitidos na clínica a partir do questionário validado e um roteiro adaptado. **Resultados:** 24 pacientes (72,7%) apresentaram diagnóstico de refluxo laringofaríngeo. O principal sintoma relatado foi a pirose/regurgitação em 28 pacientes (84,8%), seguido de *globus* faríngeo (78,8%). Ao correlacionar o IMC com as pontuações obtidas no questionário, observou-se a progressão na intensidade dos sintomas: excesso de secreção na garganta, tosse irritante, sensação de *globus* faríngeo e pirose. Edema retrocricoideo foi o achado de videolaringoscopia mais comum nos pacientes (62,5%). **Conclusão:** Frente a um grande espectro de manifestações descritas, constatou-se a heterogeneidade de sintomas doença. Algumas associações foram observadas na faixa etária 50-59 anos, em tabagistas e com IMC de 25-29,9 kg/m².

Descritores: Refluxo Gastroesofágico; Sinais e Sintomas; Sintomas Chaves; Otorrinolaringologia.

ABSTRACT

Introduction: Gastroesophageal reflux disease covers a wide spectrum of disorders related to the return of gastric contents to the esophagus. The presence of extraesophageal manifestations may be suspected in patients with otorhinolaryngological manifestations, such as unexplained chronic cough and laryngopharyngeal symptoms. **Objective:** To analyze the clinical-epidemiological profile of otorhinolaryngological manifestations in patients diagnosed with gastroesophageal reflux disease in a reference unit in the south of Maranhão. **Methodology:** The study is configured as a field, descriptive, quantitative and cross-sectional research carried out through the application of a questionnaire to patients treated at a reference clinic in otorhinolaryngology in Imperatriz-MA. The collection took place through the survey of clinical and epidemiological information of patients identified with reflux disease and admitted to the clinic based on the validated questionnaire and an adapted script. **Results:** 24 patients (72.7%) were diagnosed with laryngopharyngeal reflux. The main symptom reported was heartburn/regurgitation in 28 patients (84.8%), followed by pharyngeal globus (78.8%). By correlating the BMI with the scores obtained in the questionnaire, a progression in the intensity of the symptoms was observed: excess secretion in the throat, irritating cough, globus sensation and heartburn. Retrocricoid edema was the most common videolaryngoscopy finding in patients (62.5%). **Conclusion:** Faced with a large spectrum of described manifestations, the heterogeneity of disease symptoms was observed. Subtle correlations were observed in the 50-59 age group, smokers and with a BMI of 25-29.9 kg/m².

Keywords: Gastroesophageal Reflux; Signs and Symptoms; Key Symptoms; Otolaryngology.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Gastroenterologia, a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) pode ser definida como uma afecção crônica em resposta ao fluxo retrógrado de conteúdo gastroduodenal para o esôfago e órgãos adjacentes, gerando um espectro muito variável de sinais e sintomas esofágicos e/ou extraesofágicos. Nesse sentido, a DRGE apresenta alta prevalência na população, com consequências sociais significativas, o que impacta negativamente na qualidade de vida das pessoas acometidas por essa doença¹.

Em termos epidemiológicos, a DRGE é o distúrbio mais comum no trato gastrointestinal alto no mundo ocidental e é a doença esofágica mais prevalente na prática médica². No Brasil, estima-se que 12% da população possui essa afecção³, sendo, portanto, uma enfermidade habitual no nosso meio.

Os sintomas da DRGE são extremamente comuns, cerca de 20% dos adultos apresentam pirose e/ou regurgitação ao menos uma vez por semana e 40%, mensalmente. Se forem consideradas as manifestações atípicas, estima-se que a real prevalência de refluxo patológico possa estar subestimada⁴.

Em relação às manifestações extraesofágicas, sintomas pulmonares e doenças de vias aéreas inferiores, como a asma, podem ser referidas pelo paciente, além de queixas otorrinolaringológicas, destacando-se a rouquidão, laringite, tosse crônica, estenose subglótica, granuloma de prega vocal e *globus* faríngeo⁵. Nesse sentido, devido ao grande espectro de apresentações, a doença muitas vezes pode ser subdiagnosticada⁶.

Devido às manifestações extraesofágicas, pacientes com DRGE são frequentes no consultório do otorrinolaringologista, pois eles eventualmente apresentam sintomas otorrinolaringológicos, como o *globus* faríngeo, associados ou não aos sintomas típicos de refluxo, como a pirose. Essas queixas se devem ao refluxo do conteúdo gástrico dentro do trato aerodigestivo superior e refluxo acima do esfíncter esofágico superior. O refluxo do conteúdo gastroduodenal para a região faringo-laríngea, mais conhecido como refluxo laringofaríngeo (RLF), é um importante causador de sintomas otorrinolaringológicos, motivando 4% a 10% das consultas de otorrinolaringologia⁷.

Além da sintomatologia, é válido ressaltar os fatores de risco para DRGE. Nessa perspectiva, na literatura encontram-se dados que mostram que os

principais preditores de risco incluíram idade ≥ 50 anos, tabagismo, uso de AINEs, obesidade e menor nível educacional ou renda, embora algumas dessas associações sejam modestas⁸.

Em suma, dos fatores supracitados, um que merece destaque atualmente é o excesso de peso, existindo evidências claras da sua influência na fisiopatologia da DRGE. Essa condição tem sido associada ao aumento da pressão intra-abdominal, o que por sua vez, aumenta o gradiente de pressão gastroesofágico, a pressão intragástrica e a chance de se desenvolver hérnia hiatal, componentes diretamente ligados a gênese da patologia pesquisada².

Paralelamente, a obesidade tem prevalência crescente nas populações modernas, chegando a ser considerada um problema de saúde pública. Segundo os dados do IBGE de 2019⁹, um quarto da população brasileira com 18 anos ou mais encerrou 2018 com obesidade, sendo equivalente a 41 milhões de pessoas – 29,5% das mulheres e 21,8% dos homens. Com esse panorama, torna-se ainda mais importante o estudo da relação entre esse preditor de risco e a doença do refluxo gastroesofágico.

Portanto, o objetivo principal deste estudo é correlacionar variáveis epidemiológicas e dados clínicos com as manifestações laringofaríngeas em pacientes diagnosticados com doença do refluxo gastroesofágico em uma unidade de referência de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço no sul do Maranhão, a fim de delinear um perfil clínico-epidemiológico das manifestações otorrinolaringológicas e traçar o espectro dos principais sintomas atípicos dessa patologia.